

zia do mesmo modo que costumava fazê-lo, quando sendo menina a criava.

21 Naquele tempo pois em que Mardoqueu estava à porta do rei, mostraram-se mal contentes Bagatan, e Tarés, dois eunucos do rei, que eram porteiros, e cuidavam da primeira entrada do palácio: E intentaram levantar-se contra o rei, e matá-lo. (6)

22 O que descobriu Mardoqueu, e imediatamente deu disso parte à rainha Ester: E ela ao rei em nome de Mardoqueu, que lhe havia dado aviso.

23 Fizeram-se as averiguações, e se achou ser verdade: E ambos morreram em uma fôrca. E tudo foi registrado nas histórias e pôsto nos anais na presença do rei.

CAPÍTULO 3

EXALTAÇÃO DE AMAN. O SEU ÓDIO CONTRA MARDOQUEU.
AMAN ALCANÇA UM EDITO DO REI, EM QUE SE MANDAVAM MATAR TODOS OS JUDEUS SUJEITOS A ASSUERO.

1 Depois disto exaltou o rei Assuero a Aman, filho de Amadat, que era da linhagem de Agag: E pôs o seu assento sôbre todos os príncipes que tinha. (1)

(6) **BAGATAN, E TARÉS, ETC.** — A antiga versão itala os nomela, *Barthageo* e *Thidectes*. Calmet.

(1) **AMAN** — Durante muito tempo julgou-se que Aman era amalecita, porque um dos reis de Amalec se chamava Agag, e certamente porque este nome era tomado como a designação dos pagãos da Europa; os Setenta traduziram o hebreu *Agagi*, por *Macedon*, o macedônico. Contudo o nome de Aman, assim como o de seu pai, acusa uma origem medo-persa. Agora, pelas descrições de Corsabad, sabe-se que o país de Agag fazia parte da Média. E eis como esta particularidade vem confirmar o valor histórico do livro de Ester. Oppert, *Commentaire historique et philologique du livre d'Esther*.

Ester 3, 2-8

2 E todos os servos do rei, que estavam à porta do palácio, dobravam os joelhos diante de Aman, e o adoravam: Porque assim o tinha mandado o imperador: Só Mardoqueu não dobrava os joelhos diante dêle, nem o adorava.

3 E os servos do rei que presidiam às portas do palácio, lhe disseram: Porque não cumpres as ordens do rei como os outros.

4 E depois de lhe dizerem isto muitas vêzes, vendo que êle os não queria ouvir, disseram-no a Aman, querendo saber se êle persistiria nesta resolução: Porque lhes tinha dito que êle era judeu.

5 O que ouvido por Aman, e tendo conhecido por experiência que Mardoqueu não dobrava os joelhos diante dêle, e não o adorava, concebeu grande ira,

6 mas êle reputava por nada empregar as suas mãos só em Mardoqueu: Porque tinha ouvido que era judeu de nação: E quis antes acabar com tôda a nação dos judeus, que assistiam ao reino de Assuero.

7 No ano duodécimo do reino de Assuero, no primeiro mês (chamado Nisan) foi diante de Aman lançada na urna a sorte, que em hebreu se chamava Fur, para se saber em que dia e em que mês se devia matar tôda a nação judaica: E caiu a sorte no duodécimo mês chamado Adar. (2)

8 Então disse Aman ao rei Assuero: Há um povo disperso por tôdas as províncias do teu reino, e separado entre si mütuamente, que pratica novas leis e cerimônias, e que de mais a mais despreza as ordenações do rei.

(2) **LANÇADA NA URNA A SORTE** — Os persas tinham por uso consultar a sorte em todos os seus negócios graves. Heródoto 3, 28. *Cicropedia*, I, 6, 46.

E tu sabes muito bem que é do interêsse do teu reino não sofrer que a licença o torne ainda mais insolente.

9 Ordena logo, se te apraz, que êle pereça, e eu pagarei aos tesoueiros do teu erário dez mil talentos.

10 Então o rei tirou do seu dedo o anel, que costumava trazer, e o deu a Aman, filho de Amadati, da linhagem de Agag, inimigo dos judeus,

11 e disse-lhe: Guarda para ti a prata, que me ofereces, e no tocante ao povo faz o que quizeres.

12 E foram chamados os secretários do rei no mês primeiro de Nisan, no dia treze do mesmo mês: E foi escrito, como tinha ordenado Aman, a todos os sátrapas do rei, e aos juizes das províncias, e das diversas nações, como cada uma delas o podia ler e ouvir conforme a variedade de línguas em nome do rei Assuero: E as cartas seladas com o seu anel,

13 foram enviadas pelos correios do rei a tôdas as províncias para que matassem e acabassem com todos os judeus, desde o menino até o velho, meninos, e mulheres, em um mesmo dia, isto é, a treze do mês duodécimo, que se chama Adar, e saqueassem os seus bens. (3)

14 E esta era a substância das cartas, para que tôdas as províncias o soubessem, e se prevenissem para o dito dia.

15 Os correios, que se enviaram, se apressavam a cumprir a ordem do rei. E logo se afixou em Susa o edito, a tempo que o rei e Aman faziam banquete, e que todos os judeus, que havia na cidade, se debulhavam em lágrimas.

(3) **CORREIOS DO REI** — Estes correios tinham sido instituídos por Ciro, Brisson; *Do regis Persarum principatu*, t. 1.